

RESUMOS SIMPLES 142

RESUMOS DE PROJETOS 147

RESUMOS SIMPLES

BARBOSA, DULCE APARECIDA.....	144
BARROS BARRETO, MARIA NILDA	143
BRITES DA SILVA, MONIQUE	146
DA SILVA SANTOS, JULIANA	143
DE SOUZA, MÁRCIA REGINA.....	143
E. ALVES BALDY, NAIARA.....	145
DOS SANTOS LIMA, ADRIANA	143
GOMES GUERRA, CAMILA.....	143
MARCONDES MANGANARO, MÁRCIA	143
PINTO, KELLY CRISTINA DE LIMA RAMOS	144
SALOMÃO, PRISCILLA.....	145
SALOMÃO, PRISCILLA.....	146
ZUIM JÚNIOR, DEVANIR.....	143

ENAPI 2009

COMUNICAÇÃO
ORALUNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES COM ÚLCERA POR PRESSÃO EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

ZUIM JÚNIOR, DEVANIR (Outro - UNOESTE)

BARROS BARRETO, MARIA NILDA (Docente - UNOESTE)

GOMES GUERRA, CAMILA (Outro - UNOESTE)

DA SILVA SANTOS, JULIANA (Outro - UNOESTE)

DOS SANTOS LIMA, ADRIANA (Outro - UNOESTE)

MARCONDES MANGANARO, MÁRCIA (Docente - UNOESTE)

DE SOUZA, MÁRCIA REGINA (Outro - UNOESTE)

As úlceras são interrupções da continuidade da superfície epitelial, podendo envolver a epiderme, derme e gordura subcutânea, com base inflamatória. Essas lesões afetam em torno de 9% dos pacientes hospitalizados, aumentando a morbidade e prolongando o tempo de internação. Sendo uma preocupação constante para os profissionais de enfermagem, no sentido de adotar medidas para sua prevenção, o conhecimento dos pacientes que a desenvolvem pode contribuir para maiores discussões e novas condutas para minimizar seu aparecimento. O presente trabalho teve como objetivos verificar a incidência de úlceras por pressão em pacientes internados em uma unidade de Clínica Médica e identificar quais intervenções de enfermagem são realizadas com mais frequência. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, analisando dados de 39 pacientes adultos, internados no período de janeiro a julho de 2008 em uma unidade de Clínica Médica de um hospital geral. A coleta foi realizada após a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa e registrada em instrumento próprio contendo dados sobre sexo, idade, hábitos, período de internação, o desenvolvimento da úlceras e cuidados de enfermagem. Os resultados mostraram uma prevalência de pacientes do sexo masculino, idade acima de 60 anos, 30% tabagista e etilistas. O tempo de permanência médio na unidade foi de até dez dias. A incidência global de úlceras foi de 3,5% (considerando todos os pacientes internados no período). Dos 39 pacientes estudados, 27 já internaram com úlcera e 12 adquiriram durante a permanência no hospital. Quanto as intervenções de enfermagem, 100% dos pacientes receberam curativos nas lesões, 74,3% mudanças de decúbito e 56,4% hidratação na pele. A incidência de úlcera por pressão encontrada foi coerente com a literatura. Em relação a idade dos pacientes, os resultados acompanharam outras pesquisas, considerando que os idosos tem maior predisposição para o desenvolvimento da úlcera por pressão associados a alterações da pele resultante do envelhecimento. Quanto a localização das úlceras foi predominante na região sacra, coincidindo com dados de outros trabalhos. Nas intervenções de enfermagem foram encontrados relatos de algumas medidas preconizadas na literatura como curativos, mudança de decúbito e colchão piramidal. Esses resultados reforçam a necessidade de usar estratégias para reconhecer os pacientes de risco para UP e adotar as medidas conhecidas para sua prevenção. Concluindo, a incidência de úlcera foi de 3,5%; a maioria permaneceu até 10 dias de internação e as intervenções mais frequentes foram curativos (100%), mudança de decúbito (74,3%) e hidratação da pele (56,4%).

ENAPI 2009

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

POSTER

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM PARTURIENTES

BARBOSA, DULCE APARECIDA (Outro - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP)

PINTO, KELLY CRISTINA DE LIMA RAMOS (Outro - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP)

Com as mudanças nos padrões epidemiológicos do HIV/AIDS no século XXI, caracterizado por um crescimento do número de casos na categoria heterossexual, atingindo cada vez mais mulheres em idade fértil e acarretando com isso maior exposição perinatal, estima-se que o número de gestantes infectadas pelo HIV notificadas esteja inferior ao esperado. A transmissão vertical é responsável por 90% do total de casos de infecção pelo HIV em crianças menores de 13 anos, por isso a identificação precoce desta gestante significa a oportunidade de se prevenir a transmissão vertical do HIV, reduzindo a dimensão da epidemia. Identificar a ocorrência deste agravamento em parturientes, assim como os fatores de risco, poderão trazer subsídios para o implemento de medidas resolutivas que atendam e beneficiem este segmento da população. Determinar a prevalência e os fatores de risco associados à infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) em parturientes admitidas no Hospital Estadual de Presidente Prudente. Estudo epidemiológico transversal, realizado no Hospital Estadual de Presidente Prudente, coletados por meio de questionário com perguntas semi-estruturadas em entrevista individual com 873 parturientes, e informações obtidas na carteira de pré-natal, no período de 01 de março a 30 de dezembro de 2005; as variáveis do estudo foram as sócio-demográficas, gestacionais, assistenciais do pré-natal e as específicas da população reagente; os resultados de CD4 das parturientes notificadas foram obtidos por meio de resultados anexados ao prontuário ambulatorial da infectologia da mesma instituição; a análise dos resultados foi realizada segundo a presença (grupo das reagentes) ou ausência do HIV (grupo das não reagentes); o estudo foi precedido da aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP, pela autorização da instituição onde foi realizada a pesquisa e da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pela população estudada;. A prevalência de parturientes com HIV foi de 2,1%, com escolaridades mais baixas e médias de idades e de gestações superiores às não reagentes. Os fatores de risco associados foram a residência fora do município de tratamento (Presidente Prudente) e a baixa escolaridade (p 0,002). A frequência ao pré-natal foi significantemente inferior no grupo reagente (p 0,001). Semelhante aos nossos resultados, diferentes autores demonstraram o aumento da prevalência do HIV em parturientes e que estas são oriundas de classes sociais menos privilegiadas e com menor escolaridade, tornando-as vulneráveis; e apresentam número de gestações maiores e não frequentam o pré-natal por medo de discriminação. Houve um aumento da prevalência do HIV em parturientes em relação a dados anteriores obtidos na mesma instituição. A baixa escolaridade e a residência fora do município de atendimento foram os principais fatores de risco associados encontrados e que podem ter contribuído para o aumento da prevalência e comprometimento da profilaxia pré-natal para o HIV.

ENAEXT 2009

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

POSTER

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE ATENÇÃO À CRIANÇA E ADOLESCENTE NA CIDADE DE LONDRINA, PR – RELATO DE EXPERIÊNCIA.**E. ALVES BALDY, NAIARA** (Discente de curso de graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA - UNIFIL)

SALOMÃO, PRISCILLA (Discente de curso de graduação -)

A morbimortalidade infantil é considerada um dos maiores problemas de saúde pública, sendo resultante de diversos fatores inter-relacionados. Entre tais fatores causais encontram-se os acidentes na infância e adolescência, em especial nas crianças maiores de cinco anos de idade. O “PROJETO DE EXTENSÃO MEPROVI PEQUENINOS” DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA, LONDRINA PR, vem sendo desenvolvido desde o mês de abril de 2009, e visa a interação de acadêmicos de enfermagem e comunidade, para construção de propostas conjuntas que possibilitem o processo de promoção à saúde à criança e adolescente. Dentre estas propostas, a prevenção de acidentes vem de encontro às necessidades da comunidade, uma vez que o Ministério de Saúde, que em 2001, adotou a “Política Nacional de Redução de Mortalidade por Acidentes e Violência”. Atualmente são atendidas na instituição, 59 crianças de 07 a 12 anos de idade distribuídos em dois turnos, manhã e tarde. Para o atendimento à estas crianças, há um total de oito funcionários, entre eles professoras, merendeira, e auxiliar de serviços gerais. Partimos do pressuposto que os acidentes no que dizem respeito ao ambiente escolar, são passíveis de prevenção, e as cuidadoras são as pessoas mais próximas a estas crianças uma vez que estas estão sob seus cuidados ao permanecerem na instituição. Educação em saúde para prevenção de acidentes na infância junto aos funcionários de uma instituição filantrópica de atenção à criança e ao adolescente. Através do conhecimento do perfil dos acidentes mais frequentes na instituição, foi realizado um curso de prevenção de acidentes e de primeiros socorros. O mesmo foi coletivamente no local de trabalho em horário predefinido, foi optado por aula expositiva com recurso audiovisual e linguagem de fácil entendimento, e oficina de treinamento em primeiros socorros, totalizando um encontro de quatro horas. Os temas abordados em aula expositiva foram: papel do cuidador na prevenção de acidentes, identificando riscos, causas mais comuns de acidentes por faixa etária e criando um ambiente seguro. Para a oficina de primeiros socorros os temas: quedas, asfixia por engasgo (OVACE), convulsões, mordidas, sangramentos, fraturas, queimaduras, choque elétrico e condutas à parada cardiorrespiratória. As crianças frequentemente estão expostas às situações de risco, seja pela inadequação do ambiente ou por desinformação e negligência dos responsáveis. Desta forma no atendimento da criança e baseado na escala de desenvolvimento deve-se fazer as correlações com as possíveis situações de risco, inerentes a cada faixa etária, visando criar um ambiente seguro no qual a criança possa explorar e desenvolver suas habilidades, sem colocá-la em perigo. No desenvolvimento da experiência, não houve a pretensão de formar cuidadores em saúde e sim, contribuir para uma verdadeira mentalidade de prevenção de acidentes, isto é, para que se pense no acidente antes que o mesmo ocorra. .

ENAEXT 2009UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM**POSTER**

MEPROVI PEQUENINOS, O CUIDAR DA CRIANÇA EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA - PROJETO DE EXTENSÃO PARA INTERAÇÃO ENTRE ACADEMIA DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR E COMUNIDADE.**BRITES DA SILVA, MONIQUE** (Discente de curso de graduação)

SALOMÃO, PRISCILLA (Discente de curso de graduação)

O Centro de Educação Infantil constitui um local importante para intervenção, se tornando uma necessidade da população, em consequência das transformações socioeconômicas que a sociedade vem sofrendo, além do crescente ingresso das mulheres no mercado de trabalho. As alterações nos modos de relações entre os indivíduos incluindo os membros familiares, tornam-se necessário a procura de outros meios para os cuidados da criança fora do ambiente familiar. O enfermeiro deve estimular a participação da comunidade ativamente no desenvolvimento e aplicação de programas educativos em saúde da criança. A instituição MEPROVI PEQUENINOS foi criada em 1996, tendo a prevenção como enfoque principal em uma das regiões mais carentes a oeste da cidade de Londrina, e atualmente atende gratuitamente 59 crianças de ambos os sexos, com idade entre 07 e 12 anos, distribuída em turnos manhã e tarde. Objetivos: Inserção de alunos nas ações extensionistas desenvolvidas em comunidades. Desenvolver em nossos alunos uma postura humanizada, reflexiva e de prática social. Interação entre universidade e comunidade Proporcionar aos alunos uma aproximação da realidade das crianças carentes. Oferecer aos acadêmicos de enfermagem a oportunidade de experienciarem o trabalho prático, bem como a oportunidade de aprenderem a diversificar e ampliar sua formação. Identificar precocemente desvios no desenvolvimento na criança, Promover grupos de discussão com os pais ou responsáveis explorando temas relevantes acerca da saúde da criança, palestras em escolas enfocando temas de saúde infantil a fim de informar e educar a comunidade. . Será desenvolvido ações na INSTITUIÇÃO MEPROVI PEQUENINOS, com crianças de 7 a 12 anos que freqüentam a instituição. O trabalho se iniciará com os alunos do curso de enfermagem por um período de seis meses. Serão realizadas visitas semanais à Instituição, por alunos, acompanhados pelos professores responsáveis. Realizar-se-á um diagnóstico com objetivo de verificar as reais necessidades da instituição . No segundo momento serão iniciadas as atividades do programa de Educação em saúde e resolução de problemas de saúde diagnosticados. Ao final do semestre será realizada uma avaliação dos resultados das intervenções de enfermagem realizadas. Saúde da criança no Brasil consiste em um dos maiores desafios de saúde pública, O Ministério da Saúde tem promovido ações específicas na saúde infantil, políticas públicas têm sido elaboradas. Ações junto à comunidade infantil contribuirá para a diminuição de agravos a esta população. Entendemos que faz necessário a elaboração de um plano de assistência à criança a partir dos achados indetificados e ações junto a comunidade colaborando assim para a promoção da saúde e no combate a morbimortalidade infantil no Brasil.

RESUMOS DE PROJETOS

ACENCIO, ELOAH DOS SANTOS LOPES.....	149
BALLISTA TAVARES DE ARAUJO, VANESSA APARECIDA.....	153
BARBOSA GARBIM, ILDA	149
CAVALCANTI ORTEGA, SAMARA.....	152
COCHI MORENO, PATRICIA.....	154
DA SILVA MOURÃO, CLAUDIO.....	149
DE ALMEIDA ZOCANTE, CAMILA.....	153
DE MELO MARQUES, MILENE	153
DIGANELO, RAQUEL.....	154
DOURADO, ANDRESSA DOS SANTOS FERREIRA	151
ESTEVES, LARISSA SAPUCAIA FERREIRA.....	151
ESTEVES, LARISSA SAPUCAIA FERREIRA.....	152
FERREIRA DOS SANTOS, ANA PAULA.....	153
FIGUEIREDO BARBOSA, ANA PAULA.....	149
GALLI, NILVA.....	154
GOES, GEISA PAULA GOES	154
GOURLART, MAYLA MARCELINA ALVES ARAÚJO	151
GRETTER MACHADO, RAFAELA.....	152
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA.....	148
LOPES, CRISTIANE VELASQUES LOPES.....	151
LOPES, CRISTIANE VELASQUES LOPES.....	152
LOPES, CRISTIANE VELASQUES LOPES.....	153
OLIVEIRA CAMPIONI, JÉSSICA DE	148
PEREIRA DE OLIVEIRA, ROGÉRIA.....	152
PETENATI FILHO, VALDIR.....	150
PINTO, KELLY CRISTINA DE LIMA RAMOS	150
BOSSI, SONIA REGINA BOSSI.....	154
SANTOS, PAULA CRISTIANE DO.....	149
SILVA, MARIA APARECIDA DA.....	149
TASHIMA, NAIR TOSHIKO	149
VASCONCELOS DE JESUS, DENISE	148

ENAPI 2009UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM**COMUNICAÇÃO
ORAL**

**CONDUTAS DO ENFERMEIRO QUE ATUA EM CENTRO CIRÚRGICO FRENTE AOS FATÔRES SOCIAIS,
AMBIENTAIS E ADMINISTRATIVOS INERENTES A ESTA UNIDADE E QUE POSSAM INTERFERIR NO SEU
DESEMPENHO PROFISSIONAL**

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

VASCONCELOS DE JESUS, DENISE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

OLIVEIRA CAMPIONI, JÉSSICA DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Nas instituições hospitalares, o Centro Cirúrgico é uma área complexa e especializada, que, aliada a diversos fatores, comuns a esta unidade, mesmo em instituições diversas e repetidamente relatados em inúmeras publicações, é considerada uma unidade desgastante, podendo interferir no desempenho dos profissionais que ali atuam, em especial, o enfermeiro, o que justifica nosso estudo que tem a intenção de propiciar a estes profissionais, sugestões para tomada de decisões frente à problemática comum. Buscamos neste estudo caracterizar o enfermeiro de Centro Cirúrgico quanto a: faixa etária, sexo e tempo de atuação; e relacionar as condutas relatadas por estes profissionais frente aos fatores ambientais (temperatura, ruídos, condições arquitetônicas), psíquicos (relação interpessoais, contato com o paciente cirúrgico), sociais (relação com a equipe cirúrgica, pacientes e demais unidades hospitalares) e administrativos (recursos humanos, materiais e agendamentos), que possam interferir no desempenho do profissional. O estudo será desenvolvido sob abordagem quantitativa, de campo, em instituições hospitalares de Presidente Prudente (SP), com enfermeiros que atuam em Centro Cirúrgico; sendo prevista amostragem de 10 enfermeiros. Após autorização das entidades hospitalares, os enfermeiros, serão abordados pelos pesquisadores, no horário de trabalho, orientados sobre o estudo e agendada a entrevista que ocorrerá após a concordância, quando efetivarem sua autorização assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme preconizado pela Resolução 196/96 do CONEP. Utilizaremos a técnica de entrevista, procedimento utilizado na investigação social. Para a coleta de dados utilizaremos formulário, com perguntas fechadas, de múltipla escolha, com resposta única. Os dados serão organizados conforme as categorias: identificação dos enfermeiros e condutas tomadas, e serão selecionados, codificados e tabulados sendo posteriormente analisados por estatística descritiva e apresentados em tabelas e gráficos, objetivando apresentar e descrever os resultados obtidos, interpretando-os, interligando-os e comparando-os aos referenciais teóricos.

ENAPI 2009UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM**COMUNICAÇÃO
ORAL**

ESTUDO RETROSPECTIVO DE TOXOPLASMOSE EM GESTANTE ATENDIDAS NO LABORATÓRIO CLÍNICO DA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE**FIGUEIREDO BARBOSA, ANA PAULA** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BARBOSA GARBIM, ILDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DA SILVA MOURÃO, CLAUDIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SANTOS, PAULA CRISTIANE DO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SILVA, MARIA APARECIDA DA (Docente - UNOESTE)

ACENCIO, ELOAH DOS SANTOS LOPES (Docente - UNOESTE)

TASHIMA, NAIR TOSHIKO (Docente - UNOESTE)

A toxoplasmose é uma enfermidade zoonótica que acomete o homem e os animais domésticos causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* que é um parasita intracelular pertencente ao filo Apicomplexa. O parasita completa seu ciclo no trato digestivo de felinos domésticos que excretam oocistos para o ambiente, sendo considerados os hospedeiros definitivos do agente. O homem, os mamíferos e as aves são hospedeiros intermediários. Em geral, os homens se infectam quando ingerem acidentalmente oocistos viáveis presentes no solo e água ingerem ou manipulam carne crua ou mal-cozida contendo cistos teciduais ou quando ingerem leite cru contendo taquizoítos. Em razão das formas de transmissão estarem ligadas essencialmente aos hábitos higiênicos da população, as classes de menor nível sócio econômico apresentam maior risco de infecção. A infecção fetal ocorre via transplacentária, evoluindo em diferentes graus de gravidade na dependência de fatores como virulência da cepa do parasita, da capacidade da resposta imune da mãe e do período gestacional em que a mulher se encontra. Uma vez infectada a mãe, as chances de um feto contrair toxoplasmose congenitamente na primeira metade da gestação são de 5 a 15% e na segunda metade de 60 a 80%, no entanto, a presença de lesões agudas nos fetos ocasionadas por *Toxoplasma gondii* são mais comuns na primeira metade. Após a infecção, muitas crianças infectadas congenitamente apresentam formas subclínicas que, mais tarde, podem manifestar-se como alterações oculares, especialmente retinocoroidite, que pode ocorrer anos após o nascimento. Outras alterações relatadas são de natureza diversa como hidrocefalia, microcefalia, atrasos no desenvolvimento psicomotor, hepatoesplenomegalia, espasmos, baixo peso ao nascimento, anemia, prematuridade, calcificação cerebral, nistagmo e estrabismo. O presente trabalho tem por objetivo observar a frequência de anticorpo das classes IgM e IgG em gestantes atendidas no laboratório clínico da UNOESTE e determinar o índice de positividade da fase aguda da infecção em gestantes na região de Presidente Prudente. O Setor de Imunologia Clínica do Laboratório de Análises Clínicas da UNOESTE atende em média 1500 gestantes por ano. Serão analisados os resultados de exames sorológicos anti-*Toxoplasma* das classes IgM e IgG de gestantes atendidas no período de janeiro a dezembro de 2008. De acordo com os resultados observados as gestantes serão classificadas nas fases aguda ou crônica da infecção; será verificado também o índice de gestantes que apresentam sorologia negativa para infecção. Nas gestantes em que a sorologia for indeterminada (os resultados não permitem concluir se a paciente se encontra na fase aguda ou na fase crônica), serão avaliadas as providências tomadas para confirmação posterior da fase em que a gestante se encontra.

ENAPI 2009UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM**COMUNICAÇÃO
ORAL**

PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO DE ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO NOTURNO DE TÉCNICO EM ENFERMAGEM - NÍVEL MÉDIO**PETENATI FILHO, VALDIR** (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)**PINTO, KELLY CRISTINA DE LIMA RAMOS** (Outro - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP)

O profissional de enfermagem é a pessoa que faz o vínculo entre os pacientes e seus familiares e entre todos os profissionais do ambiente hospitalar. Para exercer este ofício é preciso gostar de pessoas, de estar em contato com pessoas doentes e de ter a sensibilidade para perceber o sofrimento e a melhora de cada um. Os doentes ficam sensibilizadas e fazem dos profissionais de enfermagem seus confidentes, portanto essa profissão exige paciência, dedicação e cuidado para com os outros. Por isso, os cursos de técnico em enfermagem exigem disciplina e comprometimento do aluno. O técnico em enfermagem é um curso presencial de Nível Médio, aonde os alunos são preparados para integrar equipes de enfermagem, para realizar ações relativas à proteção e prevenção, à educação, à recuperação e a reabilitação da saúde. Orienta o aluno na condução das atividades necessárias para oferecer melhor qualidade de vida aos pacientes, com competência, ética e fraternidade. O curso está organizado em 04 módulos, ao longo de dois anos, e oferece a vantagem de que, após a conclusão do 3º módulo, o aluno possuirá uma profissão e poderá atuar legalmente como "Auxiliar de Enfermagem".

JUSTIFICATIVA Devido aos estágios realizados para a conclusão da Pós-Graduação em Docência foi observado, no período noturno em sala de aula, que alguns alunos apresentam falta de motivação em frequentar o curso e mostram déficit de atenção durante explicações das matérias. .

OBJETIVOS Identificar o perfil sócio-demográfico dos alunos matriculados no curso de técnico em enfermagem do período noturno; Identificar as características sócio-demográficas que interferem e/ou prejudicam no aprendizado do aluno; .

METODOLOGIA Este estudo será precedido da aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE de acordo com as normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos, da autorização da instituição onde será realizada a pesquisa e da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pela população estudada. Será feito um estudo transversal, tendo como aplicador da pesquisa um questionário para cada participante com perguntas abertas e fechadas. O questionário será aplicado em uma escola profissionalizante particular da cidade de Presidente Prudente – SP, com alunos do curso técnico em enfermagem do período noturno. Critérios de inclusão = Alunos de ambos os sexos, maiores de 18 anos matriculados no curso técnico em enfermagem noturno, que já atuam ou não profissionalmente na enfermagem, aceitem voluntariamente a participação na pesquisa e assinem o termo de consentimento livre e esclarecido. Critérios de exclusão = Alunos que se matricularem ou transferirem matrículas de outro colégio profissionalizante particular, municipal ou estadual, após se iniciado a pesquisa. Análise de dados = Os dados serão tabulados e apresentados em forma de gráficos e tabelas, sendo demonstrado o Percentual das características sócio-demográficas em relação a fatores de motivação. .

ENAPI 2009

**COMUNICAÇÃO
ORAL**

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

**CARACTERIZAÇÃO DE ESTILOS DE LIDERANÇA EXERCIDOS POR ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO**

ESTEVES, LARISSA SAPUCAIA FERREIRA (Docente - UNOESTE)

LOPES, CRISTIANE VELASQUES LOPES (Docente - UNOESTE)

GOURLART, MAYLA MARCELINA ALVES ARAÚJO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DOURADO, ANDRESSA DOS SANTOS FERREIRA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A liderança é um processo de condução e coordenação do processo de trabalho, onde o líder influencia as ações de outros para a determinação e consecução de objetivos, o que implica em definir e planejar a assistência desejada. O Enfermeiro, como membro do processo de trabalho em saúde, tem como uma de suas atribuições conduzir a equipe de enfermagem a fim de obter um cuidado com qualidade, sendo assim a liderança surge e desenvolve à medida que o grupo se forma. Hoje tem se preconizado uma liderança situacional, onde o líder age de acordo com a maturidade de seus subordinados. Frente a situações de interação entre a equipe de enfermagem e profissionais multidisciplinares, surgiu o interesse em pesquisar qual o estilo de liderança que os enfermeiros de um hospital escola utilizam para direcionar sua equipe. Identificar estilos de liderança, exercidas pelos enfermeiros de um hospital universitário localizado no interior do estado de São Paulo. Este estudo se caracterizará como um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa onde procuraremos identificar os estilos de liderança exercidos pelos enfermeiros de um Hospital Universitário através de um instrumento de coleta de dados (questionário semi-estruturado), onde os resultados serão tabulados e analisados identificando o principal estilo de liderança de cada enfermeiro e seus estilos secundários, sendo demonstrado através de gráficos e tabelas.

ENAPI 2009UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM**COMUNICAÇÃO
ORAL**

ESTUDO DO ABSENTEÍSMO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

LOPES, CRISTIANE VELASQUES LOPES (Docente - UNOESTE)

CAVALCANTI ORTEGA, SAMARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ESTEVES, LARISSA SAPUCAIA FERREIRA (Docente - UNOESTE)

GRETTER MACHADO, RAFAELA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PEREIRA DE OLIVEIRA, ROGÉRIA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O absenteísmo na área de enfermagem é caracterizado pela ausência do funcionário por doenças, acidentes de trabalho, direitos legais, fatores sociais, fatores culturais e a falta não justificada. Considerando que as faltas ao trabalho acarretam problemas na organização do serviço, prejudicam a assistência de enfermagem prestada aos pacientes e indicam a existência de problemas preocupantes quando relacionados as condições de saúde, despertou-nos interesse conhecer um pouco mais sobre as características dessas ausências. Os dados estão sendo levantados utilizando dados fornecidos por esse Departamento, no período de julho/2007 a junho/2008. . Objetivo Geral: Investigar o absenteísmo através das faltas previstas e não previstas. Objetivos específicos: Investigar o absenteísmo por categoria profissional. Identificar o setor de trabalho desses profissionais. . Este estudo está sendo realizado no Hospital Universitário, no município de Presidente Prudente, instituição que contém 279 leitos, com atendimento terciário e quaternário, de referência regional. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, não experimental, cujo propósito foi o de observar, descrever e explorar aspectos de uma situação. Utilizaremos planilha para apresentação dos dados, com números absolutos e dispostos em tabelas e gráficos para interpretação e análise de cada variável. Estão sendo estudados prontuários cadastrais da equipe de enfermagem do Hospital Universitário, que é composta por 42 enfermeiros e 480 auxiliares de enfermagem. Sabendo-se que os profissionais de enfermagem sofrem periodicamente remanejamentos de setor e turnos de trabalho, foi levado em consideração o setor e turno que o mesmo permaneceu por maior tempo, no período da coleta. Com relação aos tipos de afastamentos, foi apenas identificado se é previsto ou não previsto. A coleta está sendo feita com a utilização de uma planilha, com as informações obtidas no banco de dados do departamento de pessoal do referido hospital, após prévia autorização do Comitê de Ética e Pesquisa Institucional. Essas informações estão sendo levantadas, utilizando dados do período de julho de 2007 a junho de 2008, que estão sendo fornecidos por esse Departamento. A coleta dos dados está sendo feita por profissional que trabalha neste departamento, sabendo-se que no setor encontram-se dados sigilosos dos funcionários, que não podem ser verificados por pessoas externas ao mesmo. Os resultados serão apresentados em tabelas e gráficos, onde procuraremos correlacionar fatos atrelados a natureza do problema estudado, descrevendo suas características, propriedades e relações existentes na realidade pesquisada. .

ENAPI 2009UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM**COMUNICAÇÃO
ORAL**

ESTUDO COMPARATIVO DOS CUIDADOS PRESTADOS A PACIENTES DE GRUPOS DE HIPERTENSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE E DE UMA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**FERREIRA DOS SANTOS, ANA PAULA** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DE ALMEIDA ZOCANTE, CAMILA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DE MELO MARQUES, MILENE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

LOPES, CRISTIANE VELASQUES LOPES (Docente - UNOESTE)

BALLISTA TAVARES DE ARAUJO, VANESSA APARECIDA (Docente - UNOESTE)

As políticas de saúde no Brasil sofreram diversas modificações que originaram a consolidação de um modelo de saúde voltado a atender as necessidades da população, em geral. Desde que a saúde no país foi instituída como um direito de todos e um dever do Estado e operada por meio do SUS, que os gestores deste sistema vêm atribuindo ênfase à mudança do modelo de atenção à saúde, com novo enfoque o nível e atenção básica, essa nova proposta, teve início em 1994, com a operacionalização do PSF, incorporando a experiência anterior do Programa de Agentes Comunitários da Saúde. Os objetivos e características do PSF são reorganizar prática assistencial a partir da atenção básica, em substituição ao modelo tradicional de assistência, orientado para a cura de doenças. Diante do que foi exposto, o estudo tem o objetivo de descrever a avaliação da assistência do PSF a pacientes com hipertensão, aonde os Programas de Saúde Pública vêm evidenciando, cada vez mais, a importância da abordagem multiprofissional, uma vez percebida a necessidade dessa forma de atuação, levando-se em conta o fato de o cliente, em geral, carecer de intervenções que fogem da competência de um só profissional. Para que essa abordagem atinja os propósitos que lhe deram origem, torna-se imprescindível que cada profissional envolvido domine a área que está sob sua responsabilidade, não só do ponto de vista de conhecimento científico, mas também das suas implicações éticas, sociais e políticas. O PSF, como modelo dessa nova realidade, desenvolve programas e ações de controle que atende a toda população. O manejo da hipertensão arterial deve ser feito dentro do sistema de hierarquizado de saúde, tendo como base o nível primário de entendimento. -Durante nossa trajetória acadêmica, tivemos oportunidade de observar o atendimento realizado aos pacientes hipertensos em unidades de saúde, tanto Unidades Básicas como Unidade de Saúde da Família, então despertou-nos o interesse em identificar as diferenças entre os dois tipos de acompanhamentos destinados a esses pacientes. . O objetivo deste estudo foi caracterizar dois grupos de pacientes Hipertensos, um atendido em uma UBS e outro atendido por uma USF, e analisar qual apresentou o melhor resultado no controle da Hipertensão Arterial. . Este estudo foi realizado na UBS do Parque Cedral, e na ESF 1 do Parque Alvorada, ambos no município de Presidente Prudente. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, não experimental, descritivo, exploratório de campo transversal. Os dados estão sendo coletados por meio de ficha específica, e serão apresentados em números absolutos dispostos em tabelas para interpretação de cada variável apresentada. Estão fazendo parte deste estudo usuários cadastrados nestas unidades que apresentam diagnóstico médico de Hipertensão Arterial Sistêmica e realizam tratamento nas mesmas, e que fazem parte do Grupo de Hipertensos. .

ENAPI 2009UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM**COMUNICAÇÃO
ORAL**

CÂNCER DE MAMA E MASTECTOMIA: SENTIMENTO FEMININO FRENTE À DESTRUIÇÃO DA IMAGEM CORPORAL - PROJETO DE PESQUISA

GALLI, NILVA (Docente - UNOESTE)

DIGANELO, RAQUEL (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BOSSI, SONIA REGINA BOSSI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

COCHI MORENO, PATRICIA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GOES, GEISA PAULA GOES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Mesmo com a inclusão do auto exame da mama em mulheres na faixa de 20 á 40 anos e o exame clínico da mama na qual se constitui: inspeção, palpação, ultra-sonografia, ressonância magnética; existem outras formas de tratamento no câncer de mama, mas a mastectomia ainda é a forma mais eficaz de tratamento que nada mais é do que a retirada total ou parcial das mamas e linfonodos axilares. Sendo assim a mastectomia é vista como um procedimento que tira da mulher o papel de sex e mãe provedora, ela passa por um momento confrontante e necessita de uma reabilitação para uma reorganização e inserção no mundo individual social e espacial, e para que essa reabilitação aconteça com maior sucesso, tem o apoio da equipe multidisciplinar de saúde, da família e grupos no qual elas vêem que são elas e que podem vencer uma luta invencível. O objetivo desta pesquisa será relacionar o sentimento da mulher mastectomizada, frente à destruição da imagem corporal em decorrência do câncer de mama. Para essa pesquisa ser realizada será utilizado vários artigos na qual descreverá sobre o câncer de mama e a mastectomia. O câncer de mama é a produção anormal das células mamárias, sendo assim o câncer de mama a segunda causa de morte no Brasil. O estudo será desenvolvido seguindo uma pesquisa de campo descritiva, em seus aspectos quantitativos, onde o propósito é de coletar informações detalhadas da variável câncer de mama e mastectomia: sentimento feminino frente à destruição da imagem corporal. A população deste estudo será constituída por mulheres submetidas à mastectomia que participam da Associação "Amigas do Peito" de Presidente Prudente. Na Associação "Amigas do Peito" de Presidente Prudente SP onde participam as mulheres mastectomizadas no grupo "Amigas do Peito", serão feitas entrevistas utilizando um questionário com questões abertas e fechadas, com todas as participantes do grupo. Será estudado o relato do sentimento feminino frente à destruição da imagem corporal da mulher submetida à mastectomia por câncer de mama.
